



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

6ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 07 DE MARÇO DE 1988

PRESIDENTE : ANTONIO RODOLFO DEVITO

SECRETÁRIOS: JOÃO TRUZZI

VALDEMAR ZIMIANI

e

No horário regimentalmente determinado, feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Adair Maurício de Barros, André Luís Gavioli Rodrigues, Antonio Conessa, Antonio Macelloni, Antonio Rodolfo Devito, Ari Silva Braga, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Kunita, Olívio Turatto e Valmar Zimiani, totalizando 11 (onze) dos Senhores Edis.

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente declarou abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária.

Em discussão, inicialmente, a Ata da 4ª Sessão Ordinária, realizada em 22 de fevereiro de 1988. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da Ata em referência, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos.

A vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 4ª Sessão Ordinária.

Em discussão, a seguir, a Ata da 5ª Sessão Ordinária, realizada em 29 de fevereiro de 1988. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da Ata em referência, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos.

A vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 5ª Sessão Ordinária.

O Sr. Presidente, a seguir, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL.

O Sr. Secretário deu conta do seguinte:

Projeto de Lei nº 11/88, solicitando autorização legislativa para celebrar convênio com a Secretaria de Estado da Promoção Social, para construção de um Centro Comunitário na sede do Município de Garça.

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de Lei nº 11/88, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes.

Projeto de Lei nº 12/88, solicitando autorização legislativa para proceder a alienação de uma área de terra à Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Estado de São Paulo - C.D.H., através de doação, com encargo de ser destinada à edificação de moradias para a famílias de baixa renda.

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de Lei nº 12/88, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes.

Ofício nº 115/88, encaminhando cópias das Leis Municipais de nºs. 2.283/88, 2.284/88 e 2.285/88.

Finda a leitura do Expediente Recebido do Senhor Prefeito Municipal, o Sr. Presidente, a seguir, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS.

O Sr. Secretário deu conta do seguinte:

Ofício, encaminhado pela Câmara Municipal de Adamantina, fazendo chegar a esta Casa o inteiro teor do Requerimento nº 30/88, que solicita das autoridades federais a adoção de medidas que.....



beneficiem os contribuintes em geral, as entidades filantrópicas beneficentes, educacionais, sindicatos e outras, no que concerne às contribuições em atraso devidas junto ao Instituto de Administração Financeira da Previdência e Assistência Social - IAPAS.

Ofício da Câmara Municipal de Ribeirão Preto, encaminhando o inteiro teor do Requerimento nº 11.316/88, que manifesta solidariedade à Assembléia Nacional Constituinte pelos ataques que vêm sendo alvo por parte de setores ligados à Presidência da República.

Convite, formulado pelas famílias Marcondes de Moura e Barbeiro Teixeira Pinto, para a cerimônia religiosa do casamento dos filhos Maria Cândida e Carlos Augusto, a realizar-se às 20h00 do dia 26 de março de 1988 no Santuário de Nossa Senhora de Lourdes.

Ofício da Câmara Municipal de Jundiá, em atenção ao Requerimento nº 33/88.

Ofício do Deputado Estadual Miguel Martini, líder do PDT na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, em atenção ao Requerimento nº 33/88.

Ofício do Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social, em atenção ao Requerimento nº 20/88.

Ofício do Deputado Estadual Luiz Carlos Santos, em atenção ao Requerimento nº 343/87.

Ofício do Centro de Saúde de Garça, em atenção ao Requerimento nº 41/88.

Ofício do Dr. Romeu Antonio Antunes de Abreu, Diretor da 48ª CIRETRAN, em atenção ao Requerimento nº 36/88.

Ofício do Dr. Reynaldo José Castilho Paini, MM. Juiz de Direito e de Menores da Comarca de Garça, em atenção ao Requerimento nº 34/88.

Terminada a leitura do Expediente Recebido de Diversos, o Sr. Presidente, a seguir, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHORES VEREADORES.

O Sr. Secretário deu conta do seguinte:

Projeto de Lei nº 13/88, de autoria do Vereador Ari Silva Braga, determinando que a investidura para os cargos criados pela lei nº 2.284/88, de 2/3/88, dependerá de aprovação prévia em concurso público de provas, ou de provas e títulos, regido por regulamento interno "ad referendum" do Poder Legislativo.

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de Lei nº 13/88, e, diante da manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes.

Projeto de Lei nº 14/88, de autoria do Vereador Luiz Kunita, concedendo ao Poder Executivo autorização para contratar funcionários, nas especialidades de médicos, odontólogos, atendentes de enfermagem, enfermeiros, escrivães, administradores, faxineiros e copeiros, na área da saúde, sempre através de concurso público.

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de Lei nº 14/88, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes.

Requerimento nº 48/88, de autoria do Vereador Antonio Rodolfo Devito, inserindo em Ata voto de profundo pesar, pelo falecimento do Sr. Ademar Aquino.

Requerimento nº 49/88, de autoria do Vereador Valdemar Zimiani, solicitando à diretora técnica do Centro de Saúde de Garça providências no sentido de reformular a escala de médicos de plantão para o Posto de Atendimento Sanitário do distrito de Jafa, possibilitando que diariamente tenha sempre um médico à disposição dos pacientes, na especialidade de pediatria, na parte da manhã, e de clínica geral, à tarde.

Requerimento nº 50/88, de autoria do Vereador Ari Silva Braga, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos à.....



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

014
R2

Comissão Central de Esportes, pela realização, ontem, do Torneio de Futebol Rural.

Requerimento nº 51/88, de autoria do Vereador Valdemar Zimiani, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, pela edição do ato que possibilitou o retorno do funcionário Valdemar de Freitas Ferreira à chefia da Divisão de Assistência Social e Saúde Pública da Prefeitura Municipal de Garça.

Requerimento nº 52/88, de autoria do Vereador Ari Silva Braga, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos ao Clube de Futebol Rural, pela brilhante conquista do título de campeão do Torneio de Futebol Rural, promovido, ontem, pela Comissão Central de Esportes.

Requerimento nº 53/88, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos ao frei Aurélio Di Falco que, no último dia 11 de fevereiro, completou 33 anos de eficientes trabalhos prestados à nossa comunidade, à frente da Paroquia Santuário de Nossa Senhora de Lourdes, na Vila Aracel.

Requerimento nº 54/88, de autoria do Vereador Adamir Maurício de Barros, solicitando ao Exmo. Sr. Governador do Estado e ao Exmo. Sr. Secretário de Estado da Educação estudos sobre a possibilidade e conveniência de se construir casas nas Escolas Técnicas Agrícolas, para seus funcionários.

Requerimento nº 55/88, de autoria do Vereador Luiz Kunita, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito da realização do certame licitatório para a cessão, em comodato, das dependências do antigo Matadouro Municipal.

Requerimento nº 56/88, de autoria do Vereador Antonio Conessa, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito do seguinte: a) - número de casas construídas junto ao Conjunto Habitacional João Paulo II; b) - número de candidatos inscritos para a aquisição dessas casas; c) - critérios que serão utilizados para a seleção dos candidatos para a cessão dessas casas; d) - o custo de cada unidade e quais as exigências mínimas para o financiamento dessas casas (renda familiar, etc.).

Requerimento nº 57/88, de autoria do Vereador Valdemar Zimiani, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito da possível ampliação das dependências do Posto de Atendimento Sanitário do distrito de Jafa, para possibilitar a instalação do gabinete dentário.

Requerimento nº 58/88, de autoria do Vereador Luiz Kunita, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito do encaminhamento ou não, ao órgão competente, da Relação Anual de Informações Sociais, referentes ao exercício de 1986.

Requerimento nº 59/88, de autoria do Vereador Antonio Rodolfo Devito, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos ao Delegado de Polícia de Garça, dr. Romeu Antonio Antunes de Abreu, ao escrivão de Polícia, Pedro Rodrigues e ao Investigador de Polícia, aymir Alfredo de Barros, que, após um ano de intensas investigações, conseguiram solucionar o caso da menor Silvana Teixeira, rapta da nesta cidade e localizada no Espírito Santo, após a prisão de seu raptor Sebastião Pedro dos Santos.

Requerimento nº 60/88, de autoria do Vereador Ari Silva Braga, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos à equipe da Fazenda São José dos Bonini, pela brilhante conquista do título de vice-campeã do Torneio de Futebol Rural, promovido, ontem, pela Comissão Central de Esportes.

Indicação nº 40/88, de autoria do Vereador Olívio Turatto, sugerindo a instalação de "quebra-molas" na Rua Carlos Ferrari, na altura do número 1.200.



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

15
ARJ

Indicação nº 41/88, de autoria do Vereador Ari Silva Braga, sugerindo a execução de serviços no sentido de se proceder a uma completa limpeza da praça existente no Jardim Centenário (antiga CECAP), atendendo assim a reivindicação dos moradores nas imediações.

Indicação nº 42/88, de autoria do Vereador Antonio Rodolfo Devito, sugerindo a colocação de equipamento redutor de velocidade na Rua Augusto Bósqueto, na Vila Salgueiro, na altura da Praça padre Lupércio Simões.

Indicação nº 43/88, de autoria do Vereador Luiz Kunita, sugerindo no sentido de que se proceda uma limpeza no pátio da antiga estação da fepasa, ao lado do setor de armazéns.

OBSERVAÇÕES:

1 - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento dos Requerimentos de números 48/88 a 60/88 à Ordem do Dia da presente Sessão Ordinária, dada a solicitação de urgência contida nos mesmos;

2 - O Sr. Presidente informou à Casa que cópias das Indicações de número 40/88 ao de número 43/88 serão encaminhadas à Chefia do Poder Executivo Municipal, nos termos regimentais.

Nada mais tendo havido no Expediente Apresentado pelos Senhores Vereadores, o Sr. Presidente, a seguir, tendo observado, antes, não ter havido oradores inscritos no PEQUENO EXPEDIENTE CONCEDEU a palavra aos Senhores Edis no GRANDE EXPEDIENTE.

O Vereador Luiz Kunita, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Hoje, apresento um Projeto de Lei à Casa, dizendo respeito à admissão de funcionários na rede municipal de saúde. A municipalização de saúde, em nossa cidade, aconteceu, como já disse desta tribuna, no momento de recesso parlamentar e não houve sequer tempo para a gente analisar e discutir aquele Projeto de Lei. E foi votado e o Município fez a municipalização de saúde, em nossa cidade. E existe um Projeto de Lei tramitando nesta Casa, criando o cargo de chefia da Divisão de Saúde, em nosso Município. Já passou pela Comissão de Justiça. E, provavelmente, na semana que vem esse Projeto venha a ser votado. E eu apresento o Projeto de Lei, regulamentando a admissão de funcionários no setor de saúde, porque, antigamente, o funcionário do Centro de Saúde, dos PASS, eram admitidos através de concursos públicos estadual. E, hoje, o Município tem condições de colocar o funcionário na rede de saúde, simplesmente, através de uma indicação, como poderá acontecer na área de ensino. E o Vereador Ari Silva Braga apresenta um Projeto de Lei, regulamentando aquela lei, que nós aprovamos na semana passada. E eu, da mesma maneira, apresento esse Projeto de Lei e gostaria de ter o aval das Comissões. E o Projeto, em questão, visa regulamentar uma situação, porque já existe pessoal concursado e que, ainda, não assumiu cargo nenhum. E, de repente, o Governo Municipal está admitindo funcionários, por indicação própria, e deixando de lado aqueles que já prestaram o concurso público, a nível estadual, e não estão sendo chamados. Então, é uma injustiça que se faz. E mais: hoje, o funcionário estadual está lutando por um salário igual a do funcionalismo federal. E, também, o funcionalismo municipal vai lutar por igual salário pago ao funcionalismo estadual. Portanto, o funcionário que prestou concurso, no Estado, deve ser chamado, porque ele tem aquilo que chamamos de direito adquirido. Então, apresento, hoje, um Projeto de Lei, ao qual solicito, desde já, o devido respaldo das Comissões Permanentes".

O Vereador Valdemar Zimiani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Eu vou usar a tribuna, agora, a fim de fazer justificção dos Requerimentos que, hoje, apresentei. Por exemplo, aquele que fiz, um deles, se relaciona ao chefe da Divisão de Assistência Social e Saúde Pública da Prefeitura Municipal-DASSP, sr. Valdemar de Freitas Ferreira, que por determinação do sr. Prefeito Municipal, voltou à chefia daquele órgão. Parabéns, então, o..."



sr. Valdemar de Freitas Ferreira, pelo atendimento que vem dando aos nossos pedidos. E está de parabéns, também, o sr. Prefeito, pelo fato de ter reconduzido aquele funcionário nos quadros do funcionalismo público municipal, agora, no cargo de chefia do DASSP. E digo... mais: há pouco tempo, quando uma outra pessoa exercia a chefia daquele órgão, nós, em virtude da demora no atendimento que se fazia no pedido de ambulância, para o distrito de Jafa, fizemos aqui um Requerimento a propósito; mas, agora, com a volta do meu "xará" na chefia do DASSP tudo voltou a sua normalidade. Então, parabéns ao "xará", pelo bom atendimento que vem dando a todos que o procuram, principalmente ao povo de Jafa. E, através de um outro Requerimento, pedimos que se coloque um médico pediatra e um clínico geral no Posto de Saúde de Jafa. E vou explicar o porquê: hoje, por exemplo, era o dia da médica pediatra dar seu atendimento no Posto de Saúde de Jafa; e chegou gente, lá da beirada do "Tibiriçá" e a funcionária, simplesmente disse que a médica, hoje, não está aqui; então, acho que é falta de vontade da chefia do Centro de Saúde de Garça; e, outro dia chegou gente naquele Posto de Saúde e a resposta foi a de só se fazia presente, naquela oportunidade, a médica pediatra e que, em consequência, não haveria atendimento ao adulto; e isso tem acontecido sempre, então, acho que, desde que foram instalados PASs em Jafa e na Vila Nova e, ainda, um outro em via de implantação na Vila Rebelo, é para dar atendimento aos necessitados, evitando-se, por consequência, o congestionamento de atendimentos médicos aqui, no Centro de Saúde de Garça. E, por fim, o outro Requerimento também diz respeito ao PAS, mas já é um outro departamento: é a de que tenho palavra do sr. Prefeito e do sr. Vice-Prefeito de que vai ser ampliado aquele Posto de Atendimento Sanitário, a fim de possibilitar a instalação, ali, de um gabinete dentário. Mas, pelo o que estou vendo, está indo a menos de 30 quilômetros por hora, numa escala até 100 por hora. Então, está muito difícil a consecução da ampliação em questão. No entanto, vamos conversar com quem de direito, para que aquele pedido seja atendido, o mais rapidamente possível".

A seguir, o sr. Presidente, disse, em síntese, o seguinte: "Gostaria de manifestar a minha solidariedade, assim como todos os Vereadores fizeram, ao Requerimento do nobre Vereador Valdemar Zimiani, que é de congratulações para com o sr. Valdemar de Freitas Ferreira. Realmente, é incotestável a agilização do DASSP sob o comando do referido funcionário. E os Vereadores João Truzzi e João Alexandre Colombani, que já presidiram esta Casa, nesta legislatura, sabem como é procurada a Presidência da Câmara para resolver os mais diversos problemas, geralmente de ordem social. E eu tenho encaminhado, diariamente, ao DASSP muitas questões, as quais, invariavelmente, têm merecido soluções no mesmo dia. Dessa forma, gostaria, também, ampliar um pouquinho mais, de forma verbal, o Requerimento do nobre Vereador Valdemar Zimiani, uma vez que o referido funcionário está, aqui, presente na galeria: que, durante o período que o funcionário, Valdemar de Freitas Ferreira, exerceu a chefia do Departamento de Administração do Município, fez, também, com muita presteza e dedicação; portanto, o sr. Valdemar de Freitas Ferreira merece todo o nosso... aplauso e toda a nossa consideração".

A seguir, o Sr. Presidente concedeu a palavra, neste Grande Expediente, ao Vereador André Luís Gavioli Rodrigues.

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Eu sou queria informar aqui que a luta dos srs. funcionários públicos não é por uma equivalência salarial e, sim, por uma isonomia salarial. E, quanto ao seu Projeto de Lei, nobre colega Luiz Kunita, manifestar-me-ei, na oportunidade da sua discussão, no tocante ao seu mérito. E venho aqui falar sobre o Requerimento do nobre colega Valdemar Zimiani, que diz respeito ao PAS do distrito de Jafa, do seu problema, que eu sinto como médico."



O problema é que, em não havendo a isonomia salarial, há uma defasagem no valor remuneratório, em prejuízo dos médicos contratados para atendimentos nos PASs. Um médico tem direito, por lei, aos dias de falta. Não precisa justificar porque ele vai faltar. Ele falta o dia que ele achar melhor faltar. É um direito que ele tem, por lei. E, no caso de um PAS, na falta de um médico, não terá um outro médico para substituí-lo na função. Mas o que se vai se fazer? Isso é um direito de um médico. E um outro problema que está havendo é que não há condução para levar o médico, o dentista ou enfermeiro ao local do trabalho, no PAS. E ele terá que arcar, pelo mesmo salário, com as despesas decorrentes do trânsito e com a perda do tempo. E como a demanda não é suficiente para uma especialidade, não vejo como se indicar um especialista para dar atendimento lá. Não há demanda para uma especialidade, a não ser que seja por um dia por semana. O problema é que, se vai um pediatra, vai consultar, também, para uma clínica geral; se vai consultar para uma clínica geral, vai, também, consultar para ginecologia. E não há maneira viável para se nomear, por um período, um pediatra, um ginecologista, um clínico geral, para um mesmo horário. E não estou falando como chefe. E, se o problema for resolvido, muito que bem. Temos que lutar aqui, então, nesta Casa, junto com o nobre Vereador Valdemar Zimiani, para que se dê uma diária para o profissional que vai exercer atividade lá, porque ele se locomove de um local para outro. Então, vai ser difícil se nomear um profissional, porque ninguém aceita nomeação, para ir lá, em definitivo.

O Vereador Ari Silva Braga, aparteando: "Esses médicos, quando vão trabalhar num Posto de Saúde, passam por uma seleção, por um simples testes ou por um simples pedido de emprego?"

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, prosseguindo: "Nada posso responder a V. Exa., nobre Vereador Ari Silva Braga, porque não faço parte da Comissão que cuida desse assunto. Ademais, existe um Projeto de Lei tramitando aqui, para regularizar essa questão. Sei que os médicos que assumem - assumem para dar assistência no PAS, em Garça. Não existe ninguém em definitivo no PAS de lá".

O Vereador Ari Silva Braga, aparteando: "Mas, desde que ele aceitou dar atendimento no Posto de Saúde de Jafa, ele tem que arcar com as consequências, dos prejuízos, que são cabíveis, como acontece com as professoras, pois a remuneração é a mesma, tanto para aquelas que lecionam na zona urbana como na zona rural, e estas últimas vão com seu próprio veículo e o combustível é pago do próprio bolso. Então, não vejo razão alguma um médico não gastar isso, já que é um emprego que está servindo de sustentação para a sua família".

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, prosseguindo: "Não é assim que se entende a questão, pois o médico não foi nomeado para lá. E o que estou discutindo é o Requerimento do nobre Vereador Valdemar Zimiani. Estou explicando que o médico é nomeado para atender meio período, lá. E o nobre Vereador Valdemar Zimiani está pedindo que se dê assistência no período integral".

O Vereador Valdemar Zimiani, aparteando: "Não é para que o médico fique lá no período integral, mas, pelo menos, que fique lá meia hora, uma hora, porque a médica que lá vai atende 21 e até 25 pessoas, mas, passando desse limite, as demais pessoas não são mais atendidas. Então, estamos lutando para que, pelo menos, um médico fosse lá, de manhã ou à tarde".

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, prosseguindo: "O que os nobres colegas não estão entendendo é que o médico é nomeado para atender 4 horas ou 16 consultas. É isto é que eu estou tentando explicar, como médico que sou. E, se ele deu essas consultas, em número de 16, ele não tem mais obrigação nenhuma. E ele não é nomeado para ficar em Jafa no período de 4 horas; ele é nomeado para atender em Garça e ele é remanejado daqui para lá. Então, por isso é que nenhum médico aceita essa situação, porque ele vai ter gasto, ...



E os outros vão lá, por camaradagem. E nós temos que lutar aqui no sentido de que se dê uma diária ao médico, para que esse médico possa dar seu atendimento lá, para atender as 16 consultas. E eles fazem até muito, atendendo 20 a 21 consultas".

O Vereador Valdemar Zimiani, parteando: "pelas explicações dadas por V. Exa., que é médico, acho que conseguiremos atingir o nosso objetivo, porque com a municipalização da saúde, o meio caminho será dado, para tanto".

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, prosseguindo: "De fato, eu tenho esperança. Mas não é o que tem acontecido, porque a equivalência salarial não tem acontecido. É nisso que eu me debato. E nos, aqui, antes de atacarmos os profissionais, temos que ajudá-lo. E ninguém é obrigado a ir a Jafa, porque lá não tem movimento para um determinado especialista, em dado momento".

O Vereador Valdemar Zimiani, aparteando: "E ele é obrigado a ir ao PAS de Vila Nova?"

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, prosseguindo: "Sim, pelo o que me consta, porque, quando assume o cargo, é para atender lá, no período integral. E estou falando como profissional, defendendo a classe médica: o direito do médico faltar, porque ele tem direito a seis faltas remuneradas, por ano, como acontece com de mais categorias do funcionalismo público. Então, estou defendendo o profissional que falta a esse atendimento".

O Vereador Valdemar Zimiani, aparteando: "E V. Exa. tem informação se no PAS de Vila Nova tem acontecido falta de médico?"

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, prosseguindo: "Existe um médico por dia. E no dia que o profissional não pode ir, porque ele tem falta abonada a cada dois meses, não há médico. É isso e que tem que ficar esclarecido".

O Vereador Luiz Kunita, aparteando: "Eu estou de acordo com os termos do Requerimento do nobre Vereador Valdemar Zimiani, porque, se foi criado PAS no distrito de Jafa, tem que ter médico lá, à disposição daquela população, que não é pequena. E, se o médico faltar, tem que ter outro para substituí-lo. Então, estou fazendo aqui uma declaração contra o depoimento de V. Exa."

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, prosseguindo: "A verdade não é bem essa, porque existe uma escala de plantão e tem um médico. E eu estou justificando que o médico tem direito a falta."

O Vereador Luiz Kunita, aparteando: "O nobre Vereador Valdemar Zimiani está encaminhando o Requerimento à chefia do Centro de Saúde de Garça, que faz a escala de horário, solicitando, solicitando no sentido de que não falte médico no distrito de Jafa. E eu acho que é um bom Requerimento".

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, prosseguindo: "Não estou contra o Requerimento do nobre Vereador Valdemar Zimiani. Estou apenas explicando que o médico pode faltar, porque isso é de lei. E, também, estou tentando explicar o traslado do médico daqui para lá e a falta do pagamento da diária".

O Vereador Luiz Kunita, aparteando: "Esse problema de locomoção do médico, falta de gasolina e não pagamento da diária, é um problema afeto ao Executivo e à chefia do Centro de Saúde. E ela, essa chefia, que tem que resolver o problema de Jafa. E tem que resolver mesmo. E, se tem Posto de Saúde, tem que haver o devido atendimento médico. E, se faltou médico, tem que ter outro médico para substituí-lo".

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, prosseguindo: "Eu não concordo com o nobre colega Luiz Kunita, porque, se a chefia do Centro de Saúde tentar indicar um médico, que não seja um funcionário municipal e não tendo uma viatura que o leve, ele não aceitará ir lá".

O Vereador Luiz Kunita, aparteando: "Eu acho que nós..."



PP/1

não devemos nos colocar na posição do profissional. O profissional é contratado e acabou. Agora, isso aí é um problema do Executivo e quem vai resolvê-lo é a chefe do Centro de Saúde. É ela que tem que resolver a escala. É ela que tem que resolver o problema da locomoção do médico".

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, prosseguindo: "Eu não concordo. Eu estou tentando dizer que esta Casa tem que lutar por esse problema, que é a devida falta de assistência médica lá. Para tanto, é preciso que se consiga uma viatura para levar o profissional até lá, porque, em não sendo assim, o problema tornar-se-á rotineiro. E o nobre colega Valdemar Zimiani tem toda razão, no seu Requerimento e tem todo o meu apoio. No entanto, não posso dar uma resposta da chefe do Centro de Saúde, porque não tenho cargo de chefia. Sou apenas um médico concursado e sinto essa dificuldade, que acabou de expor".

Não tendo havido mais oradores inscritos no Grande Expediente, o Sr. Presidente, a seguir, concedeu a palavra, pela ordem, ao Vereador João Truzzi.

O Vereador João Truzzi, pela ordem, requereu a dispensa do Intervalo Regimental.

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil João Truzzi, e, ante a manifestação favorável do Plenário, convidou o Sr. Secretário a proceder a chamada dos Senhores Vereadores para a ORDEM DO DIA.

Procedida a chamada, constatou-se a presença dos seguintes: Adamir Maurício de Barros, André Luís Gavioli Rodrigues, Antonio Conessa, Antonio Macelloni, Antonio Rodolfo Devito, Ari Silva Braga, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Kunita, Olívio Turatto e Valdemar Zimiani, totalizando 11 (onze) dos Senhores Edis.

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente declarou reabertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária.

Em discussão e votação os Requerimentos encaminhados a esta Ordem do Dia e que foram lidos pelo Sr. Secretário na oportunidade própria, quais sejam: de número 48/88 ao de número 60/88.

A propósito, registre-se os fatos seguintes:

1 - que a solicitação de urgência, inserida em todos os Requerimentos foi aprovada, em cada oportunidade, unanimemente, sem que houvesse solicitação de palavra qualquer;

2 - que, na oportunidade da discussão dos Requerimentos de números 48/88, 49/88, 50/88, 51/88, 52/88, 53/88, 54/88, 55/88, 57/88, 58/88, 59/88 e 60/88 não houve solicitação de palavra qualquer;

3 - que os Requerimentos supracitados, todos, foram aprovados unanimemente e declarados formalmente como tais pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Garça;

4 - que, na oportunidade da discussão do Requerimento nº 56/88, houve solicitação de palavra e;

5 - que, em consequência:

Em discussão o mérito do Requerimento nº 56/88, de autoria do Vereador Antonio Conessa, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito do seguinte: a) - número de casas construídas junto ao Conjunto Habitacional João Paulo II; b) - número de candidatos inscritos para a aquisição dessas casas; c) - critérios que serão utilizados para a seleção dos candidatos para a cessão dessas casas; d) - o custo de cada unidade e quais as exigências mínimas para o financiamento dessas casas (renda familiar, poupança, etc.).

O Vereador Antonio Conessa, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Ocupo a tribuna para justificar a entrada deste Requerimento. Quero que fique bem claro, nesta Casa, que não fiz este Requerimento com segundas intenções, que este Vereador tenha cisma quanto à honestidade da Administração na distribuição das...



(P)

casas construídas junto ao Conjunto Habitacional João Paulo II. Pelo contrário, eu, embora pertencente ao partido oposto do Sr. Prefeito Municipal, sou amigo íntimo de S. Exa. e confio plenamente em suas decisões. E acho que é um direito que a gente e, principalmente, é uma colaboração, também, a ele, porque, constantemente, sou abordado na rua e questionado quanto ao critério a ser utilizado para a distribuição daquelas casas. Então, como eu não tenho costume de ir muito à Prefeitura e tomar o tempo de S. Exa., o Prefeito, estou apresentando este Requerimento, para poder dar informações àqueles munícipes que me perguntam a respeito das já referidas casas. E isso fica bem a mim e mesmo para os outros, meus nobres colegas, porque a gente vê falar que os nobres companheiros do PMDB têm cinco, têm dez casas para distribuir. E eu não acredito nisso. Acredito seriamente na honestidade de S. Exa., o Prefeito. Então, isso vem esclarecer uma dúvida que paira no povo, no nosso município. É esse o motivo pelo qual eu estou apresentando este Requerimento. Pode parecer a alguém que seja com outras intenções. Pelo contrário, jamais faria isso. E, no caso, estou agindo com toda a honestidade, para que o povo seja esclarecido daquilo que, realmente, está sendo feito. E tenho certeza que será com bastante honestidade. Por isso, peço aos nobres companheiros que votem favoravelmente neste meu Requerimento".

O Vereador João Truzzi, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Ocupamos a tribuna para dar apoio ao Requerimento apresentado pelo nobre Vereador Antonio Conessa. Acho que quase todos os Vereadores desta Casa têm sido abordados, diariamente, com perguntas dos munícipes: quando ficarão terminadas aquelas casas?; qual o critério que vai ser usado, realmente, e se é por sorteio para a distribuição daquelas casas?; ou, então, se é verdade que alguns dos srs. Vereadores têm recebido casas para favorecer alguns amigos? Não é verdade. Eu, por exemplo, posso garantir aqui, sinceramente, com toda a honestidade, que, até o momento, não recebi nenhuma proposta do Sr. Prefeito Municipal nesse sentido. E isso é muito ruim, porque eu não sei a origem do boato, segundo o qual tem Vereadores comprometidos, já com números de casas, que é para fazer a sua campanha eleitoral. Mas não é verdade, não! E eu acho que o Vereador foi bastante feliz nessas perguntas, de pedido de informação que está fazendo ao Sr. Prefeito Municipal. Evidentemente, ele nos vai responder as questões formuladas formuladas no Requerimento em apreço. Então, nós vamos ficar sabendo, realmente, qual o critério que vai ser usado na distribuição dessas casas. E nós, no entanto, nós quase temos certeza que o critério a ser adotado, para esse fim, será o do sorteio. E não poderá de ser de outra forma, porque me parece que tem duas mil inscrições de pretendentes na aquisição dessas casas".

A seguir, o Sr. Presidente, disse, em síntese, o seguinte: "Realmente, nós não temos informação nenhuma aqui, na Câmara, de como será o critério a ser utilizado para a distribuição das casas que foram construídas junto ao Conjunto Habitacional João Paulo II. Então, gostaria dizer que o nobre Vereador Antonio Conessa fez um esclarecimento muito oportuno. E ele não tem, neste Requerimento, nenhuma intenção de agredir a Administração. Muito pelo contrário, ele tem intenção de proteger o Legislativo, porque, realmente, no meu ponto de vista, nós não temos informação nenhuma de como vai acontecer o preenchimento dos requisitos para que as pessoas possam adquirir essas casas. A respeito disso, nós somos abordados a cada instante. E aqui na Câmara, hoje, os Vereadores André Luís Gavioli Rodrigues e João Truzzi foram abordados por uma senha, que falando alto, disse-lhes que vai haver "cambalacho" na distribuição das referidas casas. Realmente, todos nós temos sido abordados, dizendo respeito às já mencionadas casas. Então, o que está neste Requerimento recebe o meu aval, exatamente, por isso. E, em vindo a resposta a este Requerimento, poderemos divulgá-la através da imprensa falada e ..."



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

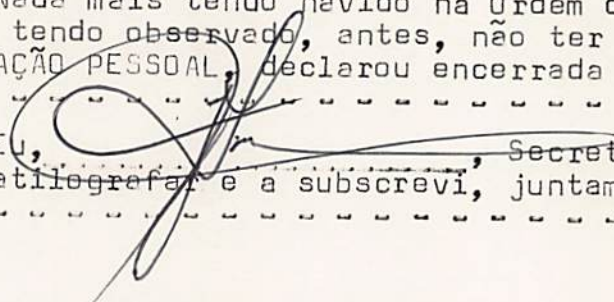
021

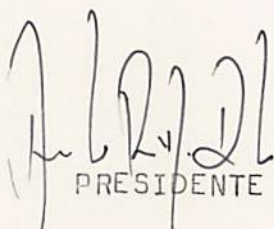
escrita, objetivando esclarecer a população, a respeito das casas -
construídas junto ao Conjunto Habitacional João Paulo II". - - - - -

Não tendo havido mais solicitação de palavras, encerra-
da a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 56/88, tendo-
o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. - - - - -

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou...-
aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 56/88. - - - - -

Nada mais tendo havido na Ordem do Dia, o Sr. Presiden-
te, a seguir, tendo observado, antes, não ter havido oradores inscri-
tos em EXPLICAÇÃO PESSOAL, declarou encerrada a presente Sessão Ordí-
nária". - - - - -

Eu, , Secretário, lavrei a presen-
te Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o Senhor Pre-
sidente. - - - - -


PRESIDENTE


SECRETÁRIO